



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

NDE-MV

3ª REUNIÃO DE 2020

Data: 11 de Março de 2020 (Quarta-feira)

Horário: 17h30min

Local: Sala 3 – Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Campus
Leste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A presidente do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária CONVOCA** os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **3ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária de 2020**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da 2ª Reunião de 2020;
2. Discussão com a Prograd sobre os tópicos 2.3 Justificativa, 3.1 Formas de Acesso e do PPC. Convidado: Lissandro (Prograd)
3. Apreciação da atualização do tópico **1.6 Contextualização histórica do curso**, dividido entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;
4. Outras ocorrências.

Data: 11/03/2020 (quarta-feira)

Horário: 17:30h

Local: Sala 3, Lab de Tecnologia de Alimentos, campus leste

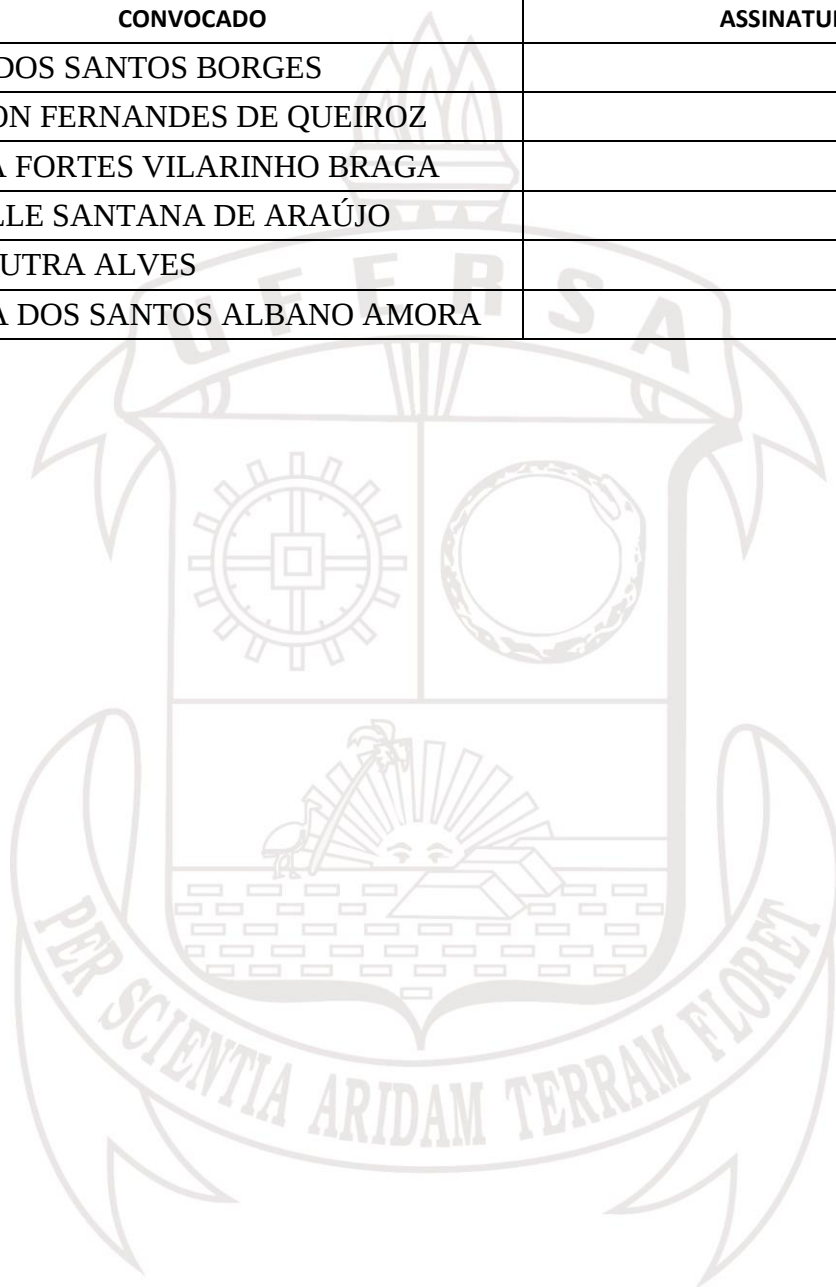
Mossoró-RN, 09 de Março de 2020.

Sthenia dos Santos Albano Amora

Presidente do NDE do Curso de Medicina Veterinária

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	CIBELE DOS SANTOS BORGES	
2	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
3	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
4	MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO	
5	NILZA DUTRA ALVES	
6	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - CMV

3ª Reunião Ordinária de 2020

1. Aprovação da ata da 2ª Reunião de 2020;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No décimo sétimo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às dezessete horas e trinta minutos na sala 3 do Laboratório de Tecnologia de Alimentos, foi realizada a décima sétima reunião de dois mil e dezenove do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Marcelle Santana de Araujo e Cibele dos Santos Borges**. A professora **Nilza Dutra Alves** justificou a falta e o professor **Genilson Fernandes de Queiroz** está em gozo de férias. Deu-se início com a presidente do NDE de Medicina Veterinária, Sthenia dos Santos Albano Amora apresentando a solicitação de inclusão de ponto de pauta para discussão sobre a atualização do tópico 1.6 Contextualização histórica do curso, do PPC. Com a aprovação da inclusão do ponto de pauta por unanimidade, **a pauta** ficou conforme se vê a seguir: Ponto 1: Aprovação da ata da 1ª Reunião de 2020; Ponto 2: Discussão do tópico “1.4 Contextualização da área de conhecimento”, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFRSA; Ponto 3: Apreciação da atualização do tópico “1.6 Contextualização histórica do curso” do PPC; Ponto 4: Apreciação da nova atualização dos PGCCs das disciplinas de Farmacologia Geral (ANI0034) e Patologia Clínica (ANI0038), por solicitação do docente; Ponto 5: Outras ocorrências. **Ponto 1.** A ata da 1ª reunião do NDE de 2020 foi aprovada por unanimidade. **Ponto 2.** Foi dada continuidade a leitura em voz alta do texto da estrutura do PPC no tocante ao tópico “1.4 Contextualização da área de conhecimento”, durante a leitura houve novas e poucas discussões, comentários e sugestões, as quais foram sendo simultaneamente acatadas e o tópico foi finalizado. **Ponto 3.** Foi feita uma leitura preliminar da atualização do texto da estrutura do PPC no tocante ao tópico “1.6 Contextualização histórica do curso”, novas sugestões foram incluídas e outras observações serão discutidas na próxima reunião. **Ponto 4.** A **Professora Michelly Macedo** acatou todas as sugestões feitas pelo NDE e enviou os PGCCs das disciplinas de Farmacologia Geral e Patologia Clínica novamente para verificação. O NDE verificou o texto e encaminha para apreciação do Colegiado do curso. **Ponto 4.** Em outras ocorrências a Professora Sthenia agradeceu pela colaboração de todos ao longo desse semestre e informou que o NDE entrará em recesso com o final do semestre letivo de 2019.2, retomando as reuniões na primeira semana do semestre de 2020.1. Não havendo mais comentários, a presidente do NDE **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes, deu por encerrada a reunião e lavrou a presente ata que será assinada pelos membros quando aprovada. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

Sthenia dos Santos Albano Amora _____

Membros Presentes:

Cibele dos Santos Borges _____

Juliana Fortes Vilarinho Braga _____

Marcelle Santana de Araujo _____



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - CMV

3ª Reunião Ordinária de 2020

2. Discussão com a Prograd sobre os tópicos 2.3 Justificativa, 3.1 Formas de Acesso e do PPC. Convidado: Lissandro (Prograd)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - CMV

3ª Reunião Ordinária de 2020

3. Apreciação da atualização do tópico **1.6 Contextualização histórica do curso**, dividido entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;

1.5 Contextualização histórica do curso

A Medicina Veterinária moderna, organizada a partir de critérios científicos, começou a desenvolver-se com o surgimento da primeira escola de Medicina Veterinária em Lyon, na França (1761). A idade contemporânea compreendida no espaço de tempo que vai da Revolução Francesa (1789) aos nossos dias, coincide com o aparecimento de Centros ou Escolas de Ensino da *Ars Veterinariae*. Inicialmente na região ocidental do hemisfério norte, depois nos demais países europeus e, mais tardiamente, também, no hemisfério sul. Em números, destaca-se que no final do século XVIII existiam 19 escolas de veterinária no mundo, das quais 17 ainda estão em atividade ([Birgel, 2019](#)).

No Brasil, o período científico da medicina veterinária iniciou-se em 1910 com a implantação do Serviço de Veterinária no Ministério da Agricultura e com a criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária no Rio de Janeiro-RJ (Decreto de 20 de outubro de 1910), naquela época com duração de três anos. Nos anos seguintes vieram a Escola de Veterinária de Olinda-PE (1912), Escola Mineira de Agronomia e Veterinária (1914), Faculdade de Medicina Veterinária de Pouso Alegre-MG (1917) e o Instituto de Veterinária de São Paulo (1919) ([Assis, 2019](#)). Até 1960 existiam apenas nove cursos no país.¹ O exercício da medicina veterinária, por sua vez, passou a ser regulado na [Lei Nº 5.517/1968](#) e regulamentado pelo [Decreto Nº 64.704/1969](#).

No estado do Rio Grande do Norte, por sua vez, foi a Escola Superior de Agricultura de Mossoró (Esam, hoje Ufersa) que, em 16 de março de 1994, protocolou junto ao MEC o requerimento pleiteando a abertura do primeiro curso de Medicina Veterinária do estado (tendo sido o curso único até 2014), com vistas ao atendimento das necessidades peculiares da região Nordeste, como citado pelo então Diretor da Esam, o Professor Joaquim Amaro Filho (Proc. Nº 23001.000247/90-14).

“Com a implantação do referido curso na Esam, será dado um passo decisivo no sentido de formar pessoal, principalmente da região e para a região, capaz de gerar e transferir conhecimentos voltados para a adaptação, reprodução, melhoramento e desenvolvimento da pecuária do semi-árido nordestino.” (Grifo nosso)

A aprovação desse processo veio com o despacho do Ministro da Educação e do Desporto de 12 de dezembro de 1994, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 28/12/94. E a efetiva autorização de funcionamento veio por meio do [Decreto Presidencial de 30 de março de 1995](#) (DOU Nº 63, 31/03/95). Por conseguinte, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Esam regulamentou o funcionamento a nível de graduação do Curso de Medicina Veterinária por meio da [Resolução CTA/Esam Nº 005/1995](#).

Naquele momento, os objetivos do curso se concentravam em: 1) exercício de atividades de interesse econômico e social da região, bem como, no seu aperfeiçoamento; 2) diagnóstico da realidade econômica e social da comunidade onde atua, optando pelo comportamento mais adequado diante das situações que se

¹ Em fevereiro de 2020, existiam 418 cursos presenciais de graduação em Medicina Veterinária em atividade, sendo três no Rio Grande do Norte. Dos quais, apenas o presente curso é público e localizado no interior do estado ([Portal e-MEC](#)).

apresentam; 3) desenvolvimento de estratégias de interesse com vistas à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças dos animais, visando o aumento da produtividade, a saúde pública e o bem-estar da vida animal; 4) elaboração e execução de programas de produção animal, utilizando as técnicas mais adequadas de melhoramento genético, nutrição, manejo e reprodução, utilizando o desenvolvimento de tecnologias para industrialização de produtos de origem animal; 5) desenvolvimento de atividades relacionadas com o planejamento e administração de empreendimentos agropecuários; 6) realização da inspeção dos produtos de origem animal sob o ponto de vista higiênico-sanitário; e 7) atuação na extensão rural, visando o desenvolvimento da atividade pecuária e a melhoria da qualidade de vida da população.

Uma vez autorizado e implantado o curso de Medicina Veterinária da **Esam**, foi criado um departamento próprio (Portaria Esam N° 204/1994) e os professores do curso passaram a integrar este departamento a partir designação da [Portaria Esam N° 138/1995](#). Os primeiros professores designados para o curso e consequentemente lotados no Departamento de Medicina Veterinária da Esam, foram: Reinaldo Barreto Oriá (histologia), José Fernando Gomes de Albuquerque (anatomia), Francisco José Ribeiro Matos (ecologia) e Adriana da Rocha Tomé (farmacologia).

Com isso, em atendimento ao 33° artigo do seu regimento interno, foi eleito como primeiro chefe do Departamento de Medicina Veterinária da Esam, o Professor José Fernando Gomes de Albuquerque ([Portaria Esam N° 140/1995](#)). De forma subsequente, houve outras cinco chefias eleitas nos biênios seguintes,² até a transformação do Departamento de Medicina Veterinária em Departamento de Ciências Animais.

Em virtude das recomendações exigidas pelo MEC para reconhecimento do curso, desde o ano de 1997 ([Portaria Esam N° 123/1997](#)), bem como dos recursos que a Escola recebeu pelo *Programa de Modernização e Consolidação de Infra-Estrutura Acadêmica das IFES e HU's*, foi dado início a implantação do Hospital Veterinário da Esam. Afim de possibilitar a adequada realização das aulas práticas das disciplinas voltadas para área médica, os primeiros equipamentos foram adquiridos, instalados e supervisionados ([Portaria Esam N° 030/2000](#)). Quanto aos laboratórios, o curso foi iniciado com sete laboratórios didáticos: Anatomia, Biofísica, Farmacologia, Histologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.³ Finalizado o processo, o primeiro reconhecimento do curso foi concedido pelo MEC pela Portaria N° 376, de 5 de março de 2001 ([DOU de 06/03/2001](#)), com duração de dois anos.

No mesmo ano, foi instituída a figura do coordenador de curso, que passou a gerir as funções acadêmico-científicas do curso ([Portaria Esam/Gab N° 115/2001](#)). Essa nova estrutura se renova a cada dois anos mediante processo eleitoral.² E desde então, o reconhecimento do curso também tem sido renovado sem ressalvas.⁴

Com relação a estrutura da grade curricular, o curso foi inicialmente programado com duração de 10 semestres letivos, 3.630 horas-aula distribuídas de forma

² Visite a [página do curso, no portal da Ufersa](#), e veja quem foram os chefes de departamento e coordenadores do curso de Medicina Veterinária.

³ Conheça as [unidades suplementares com seus respectivos laboratórios didáticos](#) que dão suporte ao curso de Medicina Veterinária e outros cursos vinculados ao Centro de Ciências Agrárias.

⁴ Acompanhe a atualização da portaria de reconhecimento do curso, publicada pelo MEC, na [página do curso, no portal da Ufersa](#).

hierarquizada em disciplinas obrigatórias e ofertado em período integral. O décimo e último período finalizado com a defesa de monografia. Mas, a partir das recomendações do SESu/MEC, houve uma prévia reformulação da grade curricular proposta, com redução da carga horária destinada a zootecnia e produção animal e remanejamento para as disciplinas da área médica e aumento da carga horária total ([Resolução CTA/Esam Nº 005/95](#)). A carga horária passou para 4.185 horas-aula ainda distribuídas em 10 períodos, com média de sete disciplinas obrigatórias e 480 horas-aula por período, finalizando no décimo semestre com a 375 horas-aula destinadas a monografia. Além de três disciplinas de prática esportiva que somavam 90 horas-aula, obrigatórias na matriz curricular vigente até o ano 2000, passando para optativas na matriz 2004-2006⁵. A primeira turma do curso colou grau em 15 de julho de 2000, com 11 formandos. E, até o segundo semestre de 2019, a Esam/Ufersa formou 692 médicos veterinários.⁶

No Brasil, os cursos de graduação em Medicina Veterinária tiveram suas características em termos de conteúdo mínimo e duração inicialmente fixados pela Resolução do Conselho Federal de Educação Nº 09/1984. Posteriormente revogada pela [Resolução CNE/CES Nº 1/2003](#) e mais recentemente pela [Resolução CNE/CES Nº 03/2019](#), agora com objetivo explícito de incluir as Ciências da Saúde na formação profissional, além das ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias, já previstos anteriormente.

“Art. 6º A formação do Médico Veterinário tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental...” (Resolução CNE/CES Nº 03/2019, grifo nosso)

Ainda sobre a evolução do curso de Medicina Veterinária da Esam, uma reavaliação mais profunda da sua matriz curricular foi [iniciada em 2004 e concluída em 2006](#), nesse processo 17 novas disciplinas foram incorporadas ao curso, 23 disciplinas foram atualizadas e outras 16 foram excluídas, alterando a carga horária para 4.035 horas-aula, além de manter a obrigatoriedade de todas as disciplinas ofertadas. Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) teve sua última atualização aprovada pela [Decisão Consepe/Ufersa 035/2006](#). E a última alteração da matriz curricular foi incorporada em 2009 com a reestruturação do estágio supervisionado cuja carga horária, de 420 horas-aula, foi distribuída em três estágios ([Decisão Consepe/Ufersa Nº 044/2009](#)).⁵

⁵ Acesse as matrizes curriculares do curso, [disponíveis na área pública do Sigaa/Ufersa](#).

⁶ Veja na [página curso, no portal da Ufersa](#), os médicos veterinários formados pela Esam/Ufersa.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

NDE - CMV

3ª Reunião Ordinária de 2020

4. Outras Ocorrências;